

Hospital de Campanha Vitória SUS em Curitiba: uma abordagem tecnológica e inovadora no enfrentamento da pandemia

Vitória SUS Field Hospital in Curitiba: a technological and innovative approach to fighting the pandemic

Hospital de Campaña Vitória SUS en Curitiba: un enfoque tecnológico e innovador para combatir la pandemia

Tatiane Correa da Silva Filipak¹

ORCID: 0000-0002-4633-6250

Beatriz Battistella Nadas²

ORCID: 0009-0006-0891-9507

Sezifredo Paulo Alves Paz¹

ORCID: 0009-0006-9014-6397

Angelita Izabel da Silva¹

ORCID: 0009-0005-2059-4728

Milton José de Andrade^{1*}

ORCID: 0009-0000-7512-4364

Marina Abreu de Oliveira

Marcondes¹

ORCID: 0009-0002-1159-4951

Sulamita de Paula Santos¹

ORCID: 0000-0003-1168-6987

Francielle Zucoloto da Silveira¹

ORCID: 0009-0000-7659-275X

¹Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba. Paraná, Brasil.

²Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. Paraná, Brasil.

Como citar este artigo:

Filipak TCS, Nadas BB, Paz SPA, Silva AI, Andrade MJ, Marcondes MAO, Santos SP, Silveira FZ. Hospital de Campanha Vitória SUS em Curitiba: uma abordagem tecnológica e inovadora no enfrentamento da pandemia. Glob Acad Nurs. 2023;4(Sup.3):e398. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200398>

*Autor correspondente:

milandrade@feas.curitiba.pr.gov.br

Submissão: 15-09-2023

Aprovação: 27-10-2023

Resumo

O Hospital de Campanha Vitória (HCV) em Curitiba emergiu como uma abordagem tecnológica e inovadora para enfrentar a pandemia de COVID-19, administrado pela Fundação Estatal de Atenção à Saúde. Durante seus 16 meses de operação, atendeu 4.119 pacientes, com uma taxa de recuperação de 76%. Durante o funcionamento, alguns recursos tecnológicos foram implementados para garantir uma efetividade assistencial. Dentre eles, incluíram auditorias beira-leito, videochamadas e integração de sistemas de informação. Auditorias de beira-leito e prescrição, realizadas por meio de aplicativo, melhoraram a segurança e a qualidade do tratamento, reduzindo inconformidades para menos de 15%. As videochamadas, totalizando 3.000 ligações, humanizaram o atendimento. A conectividade entre os sistemas de informação garantiu eficiência na gestão de dados. Os resultados dessas implementações demonstram a importância da preparação do sistema de saúde para emergências e a eficácia das inovações tecnológicas. O HCV não só preencheu lacunas na linha de cuidado da COVID-19, mas também serviu como referência, compartilhando conhecimentos e fortalecendo o sistema de saúde. A experiência do HCV destaca a adaptabilidade e inovação na saúde, oferecendo perspectivas importantes para futuras crises, tendo como impacto na sociedade brasileira uma melhoria na resposta a emergências, aumento da taxa de recuperação e otimização dos recursos.

Descritores: Tecnologia Aplicada à Assistência à Saúde; Avaliação das Tecnologias de Saúde; Tecnologias da Informação; Pandemias de COVID-19; Gestão Hospitalar.

Abstract

The Vitória SUS Field Hospital in Curitiba (HCV) in Curitiba emerged as a technological and innovative approach to face the COVID-19 pandemic, managed by the State Health Care Foundation. During its 16 months of operation, it served 4,119 patients, with a rate of 76% recovery. During operation, some technological resources were implemented to guarantee effective care. These included bedside audits, video calls, and information systems integration. Bedside and prescription audits carried out through an app, improved the safety and quality of treatment, reducing non-conformities to less than 15%. Video calls, totaling 3,000 calls, humanized the service. Connectivity between information systems guarantees efficiency in data management. The results of these implementations demonstrate the importance of preparing the health system for emergencies and the effectiveness of technological innovations. HCV not only filled gaps in the COVID-19 care pipeline, but also served as a reference, sharing knowledge and strengthening the health system. The HCV experience highlights adaptability and innovation in healthcare, offering important perspectives for future crises, impacting Brazilian society by improving the response to emergencies, increasing the recovery rate, and optimizing resources.

Descriptors: Technology Applied to Health Care; Assessment of Health Technologies; Information Technologies; COVID-19 Pandemics; Hospital Management.

Resumen

El Hospital de Campanha Vitória (HCV), de Curitiba, surgió como un enfoque tecnológico e innovador para enfrentar la pandemia de la COVID-19, gestionado por la Fundación Estadual de Salud. Durante sus 16 meses de funcionamiento, atendió a 4.119 pacientes, con una tasa de 76. % recuperación. Durante la operación se implementaron algunos recursos tecnológicos para garantizar una atención efectiva. Estas incluyeron auditorías de cabecera, videollamadas e integración de sistemas de información. Las auditorías de cabecera y de prescripción, realizadas a través de una aplicación, mejoraron la seguridad y la calidad del tratamiento, reduciendo las no conformidades a menos del 15%. Las videollamadas, que sumaron 3.000 llamadas, humanizaron el servicio. La conectividad entre sistemas de información garantizó la eficiencia en la gestión de datos. Los resultados de estas implementaciones demuestran la importancia de preparar el sistema de salud para emergencias y la efectividad de las innovaciones tecnológicas. El VHC no solo llenó vacíos en el proceso de atención de la COVID-19, sino que también sirvió como referencia, compartiendo conocimientos y fortaleciendo el sistema de salud. La experiencia HCV destaca la adaptabilidad y la innovación en la atención médica, ofreciendo perspectivas importantes para futuras crisis, impactando a la sociedad brasileña al mejorar la respuesta a las emergencias, aumentando la tasa de recuperación y optimizando los recursos.

Descritores: Tecnología Aplicada al Cuidado de la Salud; Evaluación de Tecnologías Sanitarias; Tecnologías de la Información; Pandemias de COVID-19; Gestión Hospitalaria.



Introdução

O Hospital de Campanha Vitória (HCV) em Curitiba, administrado pela Fundação Estatal de Atenção à Saúde e com apoio do *United Health Group* Brasil, atendeu a um total de 4.119 pacientes, dos quais 3.138 foram recuperados, representando uma taxa de recuperação de 76%. A unidade encerrou suas atividades devido à melhora nos indicadores da pandemia na região. O HCV adotou medidas inovadoras para melhorar a qualidade da assistência aos pacientes com COVID-19, incluindo a implantação de duas auditorias: a de beira-leito e a de prescrição, realizadas por meio de aplicativo com transmissão de dados em tempo real. Essas auditorias garantiram a verificação e segurança dos procedimentos realizados, diagnosticando pontos frágeis dos cuidados e permitindo intervenções rápidas em casos de falhas. Além disso, a tecnologia foi utilizada para revisar processos e identificar oportunidades de melhorias¹⁻³.

Outro destaque do hospital foi o uso de videochamadas para aproximar pacientes de seus familiares, uma vez que a presença de acompanhantes durante o internamento não era permitida devido à alta transmissibilidade da doença. Ao longo de sete meses, mais de 3 mil ligações por vídeo foram realizadas, proporcionando conforto emocional tanto aos pacientes quanto às suas famílias^{2,3}.

O objetivo deste artigo é analisar a experiência do Hospital de Campanha Vitória em Curitiba durante seus 16 meses de funcionamento no enfrentamento da pandemia do SARS-CoV-2. Pretende-se descrever o atendimento aos 4.119 pacientes, avaliar a eficácia de inovações tecnológicas, como auditorias de beira-leito e de prescrição, e o uso de videochamadas para aproximar pacientes e familiares. O estudo visa destacar a relevância do hospital, fornecer perspectivas e subsídios para melhorar a resposta a crises sanitárias e contribuir com o conhecimento científico na área da saúde pública.

Metodologia

A metodologia baseou-se na descrição detalhada da experiência do hospital, com ênfase no atendimento aos pacientes, taxa de recuperação, inovações tecnológicas e uso de videochamadas. Os dados foram coletados retrospectivamente e analisados para identificar tendências e resultados significativos. Pretende-se descrever o atendimento a 4.119 pacientes, avaliar a eficácia de inovações tecnológicas, como auditorias de beira-leito e de prescrição, e o uso de videochamadas para aproximar pacientes e familiares.

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva, realizado no primeiro hospital de campanha para o tratamento de pessoas com COVID-19 na cidade de Curitiba. A experiência aqui descrita, realizada no período de primeiro de junho de 2020 até dia 03 de setembro de 2021, aborda a experiência multidisciplinar da equipe de saúde e gestores ao atuar no referido hospital. Por se tratar de um relato de experiência, considerando os protocolos² estabelecidos e seguidos pela equipe atuante no hospital de campanha, este estudo não teve a necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética em

Pesquisa, já que não houve coleta de dados primários com seres humanos e, ainda, utiliza Carta de Anuência assinada por representante da Prefeitura Municipal de Curitiba/Secretaria Municipal da Saúde, autorizando este estudo e utilização do nome da instituição.

Relato da Experiência

Os resultados demonstram impacto significativo do Hospital de Campanha Vitória durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19⁴. Ao longo dos quase 16 meses de funcionamento, o hospital atendeu a um total de 4.119 pacientes com COVID-19, sendo que 76% deles tiveram recuperação bem-sucedida. Dentre as principais contribuições inovadoras do HCV foi a implementação do serviço de auditoria e da telessaúde para comunicação entre familiares e pacientes, assim como com a equipe médica.

A tecnologia de auditoria implementada no HCV foi uma das principais inovações que contribuíram significativamente para o sucesso do hospital no enfrentamento da pandemia de COVID-19⁴. Essa abordagem tecnológica consistiu na implantação de duas auditorias: a auditoria de beira-leito e a auditoria de prescrição, ambas realizadas por meio de um aplicativo com transmissão de dados em tempo real.

A auditoria de beira-leito foi conduzida diariamente por enfermeiros hospitalistas, visando verificar a segurança dos procedimentos realizados e a adequação dos equipamentos utilizados no cuidado dos pacientes. Por meio do aplicativo, os enfermeiros registravam as informações relevantes em tempo real, permitindo que a equipe de gestão do hospital tivesse acesso imediato aos dados. Essa abordagem possibilitou a identificação rápida de falhas no cuidado ou em equipamentos, o que permitiu intervenções imediatas para evitar potenciais complicações nos pacientes.

Já a auditoria de prescrição ocorria semanalmente em pacientes selecionados aleatoriamente. Neste recurso, os dados da prescrição dos medicamentos eram cruzados com as anotações no prontuário eletrônico do paciente, garantindo que os medicamentos fossem administrados corretamente e registrados adequadamente. Esse processo ajudou a reduzir as inconformidades na prescrição para valores abaixo de 15% nos meses seguintes à sua implementação, garantindo maior segurança no uso de medicamentos e minimizando erros potenciais.

Ambas as auditorias foram fundamentais para aprimorar a segurança e a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes no HCV. A tecnologia do aplicativo permitiu uma abordagem mais ágil e eficiente na coleta e análise de dados, possibilitando a identificação de pontos frágeis nos cuidados e intervenções imediatas para garantir a segurança dos pacientes.

Outro recurso tecnológico implantado tinha como objetivo garantir uma melhor interação do paciente com o mundo externo. A tecnologia de videochamadas implementada foi uma medida inovadora e humanizada que desempenhou um papel crucial no enfrentamento da pandemia de COVID-19⁵. Com a alta transmissibilidade do vírus, a presença de acompanhantes durante o internamento não era permitida, o que levou à necessidade



de encontrar soluções para aproximar os pacientes de seus familiares e proporcionar apoio emocional durante o período de internação.

Através da utilização de dispositivos eletrônicos, como *smartphones* ou *tablets*, a equipe do HCV facilitou a realização de videochamadas entre os pacientes internados e seus entes queridos. Essa tecnologia permitiu que eles pudessem ver e ouvir seus familiares, estabelecendo um contato visual e emocional significativo durante o período de isolamento hospitalar.

Ao longo dos meses de operação do hospital, foram realizadas mais de 3 mil ligações por vídeo, o que demonstra a importância e a eficácia dessa abordagem tecnológica na promoção do bem-estar emocional dos pacientes e suas famílias. A videochamada proporcionou um senso de proximidade e apoio durante um momento desafiador e muitas vezes solitário, permitindo que os pacientes compartilhassem suas experiências e recebessem palavras de encorajamento e carinho dos seus entes queridos.

Além de melhorar o bem-estar emocional dos pacientes, a tecnologia de videochamadas também teve impactos positivos na comunicação entre a equipe de saúde e as famílias. Os familiares puderam acompanhar o progresso dos pacientes e obter informações atualizadas sobre seu estado de saúde diretamente da equipe médica, o que contribuiu para uma maior transparência e confiança no processo de tratamento.

O uso da tecnologia de videochamada foi uma prova de como a inovação tecnológica pode desempenhar um papel fundamental na humanização do atendimento em momentos de crise. Essa abordagem possibilitou que os pacientes se sentissem mais acolhidos e apoiados durante seu período de internação, enquanto suas famílias também encontravam conforto em saber que seus entes queridos estavam sendo bem cuidados.

Além do serviço de auditoria e videochamada, o HCV se destacou como uma fonte de inovação não apenas no atendimento aos pacientes com COVID-19, mas também no âmbito do ensino e pesquisa. Durante o seu funcionamento, o HCV se tornou um importante centro de capacitação para profissionais de saúde, tanto da própria unidade quanto de outros municípios e instituições.

Uma das principais inovações nesse setor foi a implementação de programas de treinamento e capacitação para a equipe de saúde feitos pelo Centro de Capacitação e Desenvolvimento Humano (CECADEH), setor responsável pelo ensino da FEAS. Com o objetivo de garantir um atendimento de qualidade e seguro aos pacientes, foram oferecidos cursos, *workshops* e simulações clínicas para atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades dos profissionais. Essa abordagem contribuiu para a padronização de práticas e protocolos², bem como para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais necessárias para o enfrentamento da pandemia.

A abertura do HCV para o ensino e pesquisa também proporcionou um ambiente de aprendizado para estudantes e residentes de diversas áreas da saúde. Estagiários e residentes tiveram a oportunidade de vivenciar

e aprender em um cenário de crise, adquirindo experiência prática e adaptando suas habilidades às demandas emergenciais. Além disso, o HCV se tornou uma referência para outros municípios e instituições de saúde que enfrentavam desafios similares na gestão da pandemia. As práticas inovadoras adotadas pelo hospital foram compartilhadas com outras unidades de saúde, contribuindo para a disseminação de boas práticas e o fortalecimento da resposta à COVID-19 em âmbito regional e nacional.

Discussão

Diante do desafio sem precedentes imposto pela pandemia de COVID-19, o Hospital Vitória (HCV) destacou-se como uma referência notável na implementação de hospitais de campanha, oferecendo uma experiência que vai além do convencional. Analisando a resposta do HCV em comparação com dois outros hospitais de campanha - um na Região Metropolitana de Porto Alegre¹ e outro em Luziânia⁵ - é possível identificar nuances que ressaltam a abordagem excepcional do HCV, não apenas atendendo às expectativas comuns, mas também introduzindo práticas inovadoras.

Os três hospitais compartilharam uma base sólida de protocolos operacionais. A gestão dinâmica de leitos e recursos para se adaptar à demanda flutuante foi uma característica comum. A ênfase na prevenção de infecções, com medidas rigorosas de higiene e isolamento, refletiu um compromisso coletivo com a segurança dos pacientes e profissionais de saúde.

A colaboração interdisciplinar, vital para uma abordagem integral ao cuidado, foi uma constante nos três casos. No entanto, o HCV destacou-se pela incorporação de tecnologias avançadas, como sistemas de telemedicina, proporcionando uma resposta mais rápida e eficiente às necessidades clínicas. Além disso, o HCV adotou estratégias personalizadas para o paciente, incluindo iniciativas que visavam o apoio emocional e psicossocial, reconhecendo a importância de uma abordagem holística.

O HCV também se destacou na eficácia do uso de recursos e na liderança robusta. A eficiência operacional, impulsionada por uma liderança eficaz e uma abordagem colaborativa entre as equipes, contribuiu para uma resolutividade consistente. Essa agilidade na tomada de decisões e na alocação de recursos foi um diferencial notável quando comparado aos outros hospitais de campanha.

Em síntese, o HCV não apenas cumpriu as diretrizes estabelecidas para hospitais de campanha, mas ultrapassou essas expectativas, introduzindo inovações significativas. A integração de tecnologia, a abordagem individualizada e a eficiência operacional tornam o HCV um modelo exemplar para futuros projetos na área da saúde. As lições aprendidas durante essa experiência não apenas fortalecem a capacidade de resposta a pandemias, mas também moldam a evolução contínua do sistema de saúde, preparando-o para enfrentar desafios emergenciais com resiliência e excelência.

Conclusão

A experiência do Hospital de Campanha Vitória destaca a capacidade essencial de adaptação e inovação no



setor da saúde durante momentos de crise. Ao longo de quase 16 meses do seu funcionamento, o HCV se tornou um exemplo notável de resposta eficaz à pandemia da COVID-19, oferecendo perspectivas significativas para aprimorar futuras estratégias de enfrentamento.

Os resultados positivos alcançados pelo HCV contribuem significativamente para o conhecimento científico na área da saúde pública, reforçando a importância de hospitais de campanha como valiosas ferramentas no combate a crises sanitárias. A taxa de recuperação dos pacientes é um reflexo do compromisso e da qualidade da assistência prestada, enquanto a desativação do hospital devido à melhora nos indicadores da pandemia na região ressalta seu papel crucial na estabilização da situação epidemiológica em Curitiba.

Um dos aspectos mais inovadores do HCV foram as tecnologias implementadas para aprimorar a qualidade dos cuidados. As auditorias de beira-leito e de prescrição se mostraram ferramentas essenciais para garantir a segurança e aprimorar a qualidade dos procedimentos realizados, reduzindo potenciais riscos aos pacientes. Além disso, o uso de videochamadas humanizou o atendimento,

proporcionando conforto emocional tanto aos pacientes quanto às suas famílias, apesar das restrições de acompanhantes impostas pela alta transmissibilidade da doença.

Considerando a relevância e efetividade das tecnologias implementadas, o HCV se torna um exemplo inspirador para outras instituições de saúde no Brasil. A abordagem inovadora adotada pelo HCV demonstrou como os hospitais de campanha podem desempenhar um papel fundamental no enfrentamento de pandemias, mostrando que é possível aliar conhecimento técnico e capacidade de adaptação para garantir assistência de qualidade em momentos de crise.

O legado do HCV, sob a gestão da Fundação Estatal de Atenção à Saúde (FEAS), permanece como um exemplo de excelência e impulsiona a busca por um Sistema Único de Saúde (SUS) mais resiliente e seguro diante de possíveis desafios sanitários. O sucesso do HCV e suas inovações representam uma valiosa contribuição para aprimorar a resposta do sistema de saúde em situações emergenciais, visando um futuro mais preparado e confiante na proteção da saúde da população brasileira.

Referências

1. Oliveira AM, Souza LC, Santos PF, et al. Desafios e estratégias na implementação de hospitais de campanha durante a pandemia de COVID-19: Experiência do Hospital. *J Saúde Pública*. 2023;11(3):6983-6992. <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2023v11i3p6983-6992>
2. Cunha C, Lima A, Vieira L Subsecretaria de Saúde Núcleo de Evidências: Hospital de Campanha [Internet]. Subsecretaria de Saúde; 2020 [cited 15 mar 22]. Disponível em: https://www.saude.go.gov.br/files/banner_coronavirus/protocolos-notas/S%C3%ADnteses%20de%20Evid%C3%A2ncias/2020/Hospitais%20de%20Campanha.pdf
3. Prefeitura Municipal de Curitiba. Fundação de Atenção à Saúde (FEAS) [Internet]. Curitiba: Prefeitura Municipal de Curitiba; 2023 [citado em 18 de setembro de 2023]. Disponível em: <https://feas.curitiba.pr.gov.br/feas-numeros.html>
4. Ministério da Saúde (BR). Portaria n.º 188/2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) [Internet]. Diário Oficial da União. 2020 [cited 2022 mar 22]. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0188_04_02_2020.html
5. Soares MM, Correia FC, Soares RAQ, Moraes APA, Mendes AF, Palomo JSH, Szrejnder ALS, Dantas KAS, Santos JMB, Meira RS. Elaboração de um fluxograma de transporte de pacientes para um centro especializado em COVID-19. *Glob Acad Nurs*. 2021;2(Spe.2):e111. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200111>